



SELEÇÃO BRASILEIRA

ESPORTES

ISSN 1519-4957  
9771519495069

# No topo da tabela

*Parreira exigirá vitórias sobre o Peru e o Uruguai para o time entrar 2004 como líder nas eliminatórias*

**R**IO – O técnico Carlos Alberto Parreira respeita tanto a seleção peruana, quanto a do Uruguai, adversária do Brasil, em Curitiba, quarta-feira.

Mas quando se reunir hoje com o grupo, antes do treino na Granja Comary, em Teresópolis, deixará bem claro aos jogadores:

“Nossa meta é começar 2004 na liderança das eliminatórias. Importante a Seleção Brasileira se impor sempre e marcar sua presença na competição”, disse Parreira.

O ponto de encontro dos jogadores antes de seguirem para a concentração em Teresópolis, onde hoje começam a treinar, foi o Aeroporto Santos Dumont.

Ronaldo foi o único a não comparecer ao ponto de encontro. Ele estava liberado para participar da gravação de um comercial e sua chegada na Granja Comary está prevista para hoje.

Só falaram ontem Carlos Alberto Parreira, Roque Júnior e Leandro, que foi convocado após o corte de Roberto Carlos. Os demais jogadores ficaram isolados numa sala do aeroporto, de onde saíram direto para o ônibus que os aguardava na pista.

Poucos apareceram para as fotos, entre eles, Robinho e Kaká. Como o vôo que os traria de Belo Horizonte, só chegaria às 18h05, Dida Gilberto Silva e Alex seguiram para Teresópolis pouco depois do grupo, numa van alugada pela CBF.

Sem que a CBF exigisse,

Ronaldinho esteve na clínica do médico José Luís Runco, que constatou a lesão muscular na coxa.

“Como me procurei eu o recebi, mas não havia necessidade da visita. A palavra do médico do Barcelona foi suficiente”, disse.

O lateral Roberto Carlos, cortado para os dois jogos das eliminatórias por problema muscular na perna esquerda, viajou para o Brasil, mas ficou em São Paulo. Os dois jogadores deverão permanecer sem jogar em torno de 20 dias.

Parreira sabe que os dois jogadores fazem falta à Seleção Brasileira, mas o técnico não vê razão para pessimismos.

“Esta é a grande vantagem e a grande diferença do futebol brasileiro, pois na hora que você perde dois jogadores da expressão e da categoria de Roberto Carlos e Ronaldinho, você tem Alex, você tem um Kaká, um Júnior, jogadores de grande qualidade e esse sempre foi o ponto forte do nosso futebol”.

A Seleção deve enfrentar o Peru, domingo, em Lima, com Kaká em lugar de Ronaldinho.

Parreira deixou isso claro porque, ao analisar as características de Alex, disse que gosta do apoiador do Cruzeiro, exercendo a função do número um. E, tratando-se de Seleção, cabe a Rivaldo desempenhá-la. Mas evitou definições:

“Tenho até domingo para me decidir. Não há porque falar nisso agora”, disse Parreira.

Sobre Alex afirmou:

“Tenho dito o seguinte: se



eu tiver que escalar o Alex, eu o escalarei como número, porque eu acho que é onde ele rende melhor. Apenas isso”.

A forma irônica como o atacante Pizarro se referiu ao Brasil, afirmando que a seleção peruana será a vencedora, não mexeu com o zagueiro Roque Júnior.

“Sabemos que é um bom jogador, que está bem na Alemanha, mas vamos jogar contra a seleção peruana não contra ele. Portanto...”

Os treinos começam hoje de todos que se apresentaram, o mais feliz era o lateral Leandro:

“Nunca estive sequer nas seleções de base. Portanto, este é um dia especial para mim. Com direito a friozinho na barriga e tudo”, confessou Leandro.

**Por causa de uma gravação de comercial, Ronaldo foi o único jogador ausente na apresentação da Seleção**



ARQUIVO/AT



Roberto Carlos e Ronaldo: lobby do atacante para o lateral

## Ronaldo rasga seda para o amigo

PARIS – Roberto Carlos é o favorito de seu amigo Ronaldo para a conquista da “Bola de Ouro”, prêmio oferecido pela revista francesa France Football para o destaque do ano na Europa.

O atacante brasileiro do Real Madrid disse que o lateral-esquerdo, seu amigo e companheiro de equipe, merece a distinção pela regularidade e eficiência na carreira.

“Roberto não é apenas um superzagueiro, mas também garantia de espetáculo”, revelou Ronaldo, em entrevista publicada ontem pela revista francesa.

“O mais impressionante é que está sempre no mesmo ritmo.

Parece cada dia mais jovem”, elogiou.

“Se dependesse só de mim, ele seria o ganhador.”

Mesmo com o lobby por Roberto Carlos, Ronaldo não esqueceu de outras estrelas do Real.

Em sua avaliação, Zidane, Raúl, Figo e Beckham também poderiam ficar com o troféu, que os europeus consideram mais importante do que a chuteira de ouro que a Fifa dá ao melhor do mundo. O quarteto está na lista de 50 pré-selecionados da France Football.

Ronaldo não esqueceu de si próprio. Ele venceu a eleição – feita por jornalistas de toda a Eu-

ropa – em 1997 e no ano passado e sonha com o tri.

“Para mim, seria um sonho, mas tem muita gente boa na corrida”, afirmou, para depois emendar.

“Como no momento não há um grande destaque, acho que o vencedor terá pequena margem de vantagem.”

A “Bola de Ouro” foi oferecida, pela primeira vez em 1956 e ficou com Stanley Mathews, ídolo inglês que na época atuava pelo Blackpool. Até 1995, só participavam jogadores europeus. A partir daquele ano, foi aberta para os estrangeiros que jogam no continente.